

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2022**ASSUNTO****PONTO 03.01.02 – DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2023 – ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL – PROPOSTA.**-----**DELIBERAÇÃO**

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM UMA ABSTENÇÃO, CONCORDAR COM OS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2023 - ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO, MAPA DE PESSOAL E NORMAS DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO E SUBMETTER OS MESMOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA, PARA DELIBERAÇÃO.-----

Absteve-se o Senhor Vereador Luís António Sequeira Peixoto, tendo apresentado a seguinte declaração de voto: *“Um Plano de Atividades e depois suportado no respetivo Orçamento, se não for objetivo, são apenas boas intenções. Por um lado estou de acordo com as boas intenções, que significam que estamos a andar numa linha que é a correta, mas por outro lado temos que ser objetivos na concretização de algumas dessas boas intenções.*

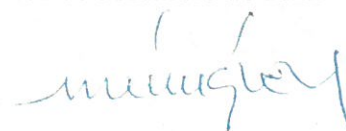
Agrada-me a boa intenção e o objetivo da promoção do Canil, falta saber para onde é que ele está pensado, esta é a primeira questão, o tema da Ecovia do Cávado o que falta concretizar, para mim, Fão e Fonte Boa está concretizado, apesar do Plano de Atividades dizer que ainda vai fazer qualquer coisa, mas claro que o que falta concretizar depois é, o troço Fonte Boa até ao limite do Concelho com Barcelos. Assim ficaria terminada a nossa parte da Ecovia do Cávado.

No que diz respeito à questão da Ecovia Litoral Norte, ainda tenho dúvidas se irá ser concretizado o troço que falta, porque na realidade segundo diz aí no documento, ou há financiamento, ou então, vamos adiar mais 1 ano esta necessidade de fechar aquela parte da Ecovia Litoral Norte que compete ao Município.

Eu sou muito insistente no tema do saneamento básico, claro que há aí boas intenções quanto ao saneamento básico, mas não há nada em concreto. Não sei se já promoveram iniciativas junto das Juntas de Freguesia, para que cada um apresentasse as suas prioridades para o saneamento básico das próprias freguesias, portanto, eu gostaria de ter visto aí, concretizar alguns metros objetivos de saneamento básico e não só, a boa intenção de o fazer. Assim como nas águas pluviais, nós temos aí questões críticas no que diz respeito às águas pluviais, sobretudo na parte mais plana do Concelho, na outra já percebemos que ela corre, mas na parte mais plana temos aí situações críticas em que a gravidade não ajuda a que depois a água pluvial vá para o dreno correto.

Genericamente falando, o tema das Smart Cities está aí um pouco no ar, porque realmente uma coisa é certa, o Plano de Atividades suporta-se e muito bem, naquilo que são os objetivos para o desenvolvimento sustentável, está estruturado nesse sentido. E estando estruturado nesse sentido, está lá muito claro do tema que temos que todos contribuir para a sustentabilidade do planeta, no que respeita à reciclagem, à economia

A Técnica Superior do Serviço de Apoio aos Órgãos Autárquicos
02 de dezembro de 2022



(Mafalda Ferreira, dr.ª)



MUNICÍPIO DE ESPOSENDE
Praça do Município, 4740-223 Esposende

✉ municipio.esposende@cm-esposende.pt
☎ +351 253 960 100

www.municipio.esposende.pt

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2022**ASSUNTO**

circular e todos esses aspetos e, portanto, estão aí claros os objetivos até 2030, ou 2035, no que diz respeito até, às percentagens de recolha seletiva.

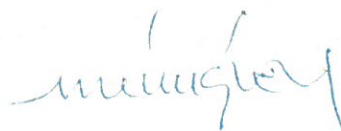
O que é certo é que, nestes últimos anos, eu tenho sido sempre crítico em relação a isso, não vejo grandes novidades. Mais um ecoponto aqui, mais um ecoponto acolá, atraso no levantamento por parte da Resulima quando os contentores estão cheios, estes de material reciclado ou para reciclar e, portanto, não vejo aí nada em concreto, claramente nada em concreto, e, também, nem claramente nada associado aqui ao tema das Smart Cities que permita ter uma melhor gestão de toda esta rentabilização de levantamento destes resíduos, portanto, desde que eu saio de casa e saiba desde logo se o ecoponto está cheio ou não, para não fazer a minha movimentação, ou então ir ao ecoponto mais próximo que esteja vazio, até à recolha seletiva e que seja programada de forma eficaz com todas as vantagens que há, da redução de custos com pessoal, de combustíveis, o que queira chamar aí, portanto, isso não está nada implantado no terreno.

Portanto, o tema da Smart Citie está aqui um pouco no ar ainda, e os anos têm vindo a passar, e já vamos com 3 ou 4 anos no que diz respeito a este conceito de Smart Citie que aqui está colocado. Os próprios Ecopontos aí, estão um pouco menosprezados mesmo no PPI, mas, tem lá uma rubrica aberta de cem euros, já há boas intenções no que diz respeito aos ecopontos, mas não há nada claro.

Outro tema que tem a ver com o tema do Rio Cávado, nós vivemos muito, e não digo só o Concelho de Esposende, digo todos os municípios que têm fronteira com o rio Cávado, desde logo assim, têm o nome do rio Cávado, associado ao Cávado, portanto, toda a gente trabalha muito aqui com o conceito do rio Cávado, seja na cultura, seja no desporto, seja na educação, o termo Cávado aparece em todo o lado. Só que, não estamos a valorizar e não estamos a cuidar dele convenientemente. O tema dos jacintos é um assunto, o tema das estações de águas residuais que temos ali na ponte de Fão é outro assunto, as lamas, o assoreamento, refere-se aí um pouco, "vamo-nos preocupar com a navegabilidade do rio Cávado". Mas isso é muito vago, e depois fala-se aí "junto das autoridades competentes". As autoridades competentes têm que ser claramente escritas, dizer vamos falar com este e aquele e criar um grupo de trabalho com estes, mais a academia, e vamos resolver de uma vez por todas, aquilo que é um valor, que é o rio Cávado. Não só em termos comerciais, mas também já sabemos, em termos de captação de água e de recursos que nos possa dar, e minimizar todas essas pragas que por agora aí há e os jacintos que pontualmente aparecem por aí.

O ano passado tivemos o cancelamento da Galaicofolia e todos sabemos porquê, eu aconselho que se crie um plano B, um plano alternativo, para que tal não volte a acontecer, porque uma decisão que até foi assim uma decisão daquelas do género, do centralista para o provinciano, "a partir de hoje ninguém vai para as florestas, nem pode grelhar umas sardinhas em todo o país." E nós ficamos sem saber o que fazer com a Galaicofolia e quem diz a Galaicofolia diz outras coisas. Neste caso, a Galaicofolia já tem o nome do Concelho, é uma atividade com bastante dinâmica no concelho, não só em termos históricos, mas também comerciais e a cultura que traz. O ano passado tivemos que a cancelar, arranjou-se uma alternativa mas não foi aquilo que se esperava, portanto, não vejo aí no Plano de Atividades nada referido em concreto sobre esta questão da alternativa e acho que deve ser estudada e deve ser cuidada, para evitar que haja surpresas depois, do género

A Técnica Superior do Serviço de Apoio aos Órgãos Autárquicos
02 de dezembro de 2022



(Mafalda Ferreira, dr.ª)



MUNICÍPIO DE ESPOSENDE
Praça do Município, 4740-223 Esposende

✉ municipio.esposende@cm-esposende.pt
☎ +351 253 960 100

www.municipio.esposende.pt

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2022**ASSUNTO**

das que aconteceram no ano que está agora a finalizar.

Quanto ao reperfilamento da Nacional 13, fala-se aí de uma rotunda nas Marinhas e, genericamente, a preocupação é com o reperfilamento da Nacional 13, com a Ponte de Fão, mas na realidade não vejo nada em concreto, não vejo aqui um puxar de concretizar aquilo que já se quer há muito tempo, sobretudo a sul da Ponte de Fão, o reperfilamento da Nacional 13 até aos limites do Concelho, porque a Nacional 13, e não é novidade para ninguém, e a olho nu vê-se isso, portanto, em Fão, é claramente um acesso pedonal, um acesso até ao limite do Lidl, há uma necessidade clara de proteger os peões que se movimentam no sentido daquela zona comercial desde logo, e depois na zona de Apúlia também, há ali uma zona, a zona de Criadiz tem que ter cuidada e, os passeios estão mal cuidados, não há ali uma defesa do peão, portanto, e eu gostaria de ter visto algo mais concretizado sobre esse assunto.

No que diz respeito à Cultura, eu continuo a ver aí a Necrópole de Fão muito esquecida, é um valor que temos no concelho, como não há no país, e como não há na Europa parece-me, já ouvi falar várias vezes isso e o Centro Interpretativo da Necrópole, continua esquecido.

Fala-se apenas em sinalização de alguns espaços museológicos e tal, mas aquilo necessita claramente ali de um Centro Interpretativo. Vou falar de cor, não sei se já foram repostas, mas há uns tempos atrás tinham sido levantados aqueles painéis que lá estavam metálicos, interpretativos, portanto, acho que não é preciso justificar o valor que ali está na Necrópole e a falta de exploração, até mesmo de dinâmica cultural, que o município não tem tido, e a atenção devida para com aquele pelouro.

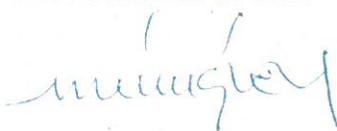
Por tudo isto, eu vou-me abster. Já passei pelo poder, não este mas outro semelhante, com mais dificuldades até e sei o que é elaborar um Plano de Atividades e Orçamento. Portanto, para mim desde que o Plano de Atividades tenha uma nota com a qual eu esteja de acordo, e não tenha nenhuma que seja destruição de qualquer coisa, não faz sentido votar contra o Plano de Atividades e Orçamento, portanto, o meu voto será uma abstenção.

Para finalizar, o tema das transferências de competências para as freguesias, eu sempre fui um lutador por isto, desde que a lei saiu, eu vou ser sincero, eu acho que os municípios e tenho percebido isto porque tenho auscultado outras coisas também, de outros municípios, têm muito dinheiro, muitas vezes gastam onde não têm que gastar, e as freguesias continuam a ser os parentes pobres da Administração Local. E portanto, e para evitar um pouco esse empobrecimento, cada é cada vez maior, devia ter sido concretizado neste Orçamento, uma boa vontade maior, por parte do município e dizer “vamos proceder à transferência de competências, para esta freguesia dar isto, para aquela dar aquilo”. Portanto, enumerar aqui, e não deixar isto como uma boa intenção que um dia se vai concretizar.”-----

Pela Senhora Vice-Presidente foi apresentada a seguinte declaração de voto: “Cumprindo os prazos legalmente estabelecidos, somos a apresentar os documentos previsionais, garantindo a imprescindível dotação do suporte de gestão para o ano de 2023, ou seja, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento da Câmara Municipal de Esposende.

Dar nota que o valor global deste Orçamento é de 36 712 830,00 €, constituindo-se, mais uma vez, como o

A Técnica Superior do Serviço de Apoio aos Órgãos Autárquicos
02 de dezembro de 2022



(Mafalda Ferreira, dr.ª)



MUNICÍPIO DE ESPOSENDE
Praça do Município, 4740-223 Esposende

✉ municipio.esposende@cm-esposende.pt
☎ +351 253 960 100

www.municipio.esposende.pt

**EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, REALIZADA
EM 30 DE NOVEMBRO DE 2022**

ASSUNTO

maior orçamento de sempre, mesmo que excluíssemos o valor transferido para o município pelo Estado para fazer face à transferência de competências. Mais, se somarmos os orçamentos da Empresa Municipal E2000 de 1 265 192,73 € e o da Esposende Ambiente no valor de 7 432 931, 40 €, e lhe adicionarmos o saldo de gerência do exercício de 2022, estaremos a falar de um valor superior a 50 milhões de euros na esfera municipal, o que é digno de registo e não encontra paralelo no passado.

Os orçamentos de 2021 e 2022 tiveram em linha de conta o aparecimento da pandemia da COVID-19, sendo fortemente direcionados para o apoio aos munícipes, às suas famílias, às empresas e ao setor social em geral. A enorme instabilidade internacional, gerado pelo conflito resultante da invasão da Ucrânia pela Rússia, acrescido da enorme inflação entretanto gerada em termos globais, veio obrigar à manutenção de um orçamento que continue a privilegiar o setor social e as famílias e a baixa carga fiscal generalizada, que já nos caracteriza.

Importa referir que a inflação prevista para o nosso país se cifra, de acordo com a Comissão Europeia, nos 8% em 2022 e 5,8% em 2023, o que condiciona e não pode obviamente ser negligenciado na preparação destes documentos previsionais.

Não obstante os constrangimentos expectáveis em termos económicos, as áreas da nossa competência estão devidamente salvaguardadas, desde a Cultura e Eventos até ao Desporto, Proteção Civil, Saúde Pública, Desenvolvimento Económico, Ambiente, Educação, entre muitos outros. Aliás, em todas as áreas estão a ser propostos vários projetos de continuidade, e outros novos, sempre tendo como foco as pessoas.

Este orçamento prevê, pois, no seu plano de atividades, um conjunto de iniciativas muito diversificado, indo ao encontro às expectativas da população, mas tendo sempre em linha de conta a dinamização da economia local e a melhoria da qualidade de vida de todos os munícipes.

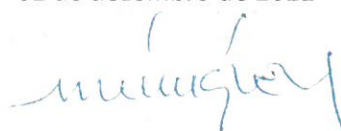
Por outro lado, o orçamento tem em conta o processo de transferência de competências do Estado para os Municípios e destes para as Juntas de Freguesia, o que se traduz também num conjunto de preocupações de gestão e de sustentabilidade económica e financeira a observar e um acompanhamento muito próximo de todos os processos e procedimentos.

Um aspeto a considerar, ainda, envolve um correto e exaustivo aproveitamento dos diversos Quadros Comunitários de apoio disponíveis, a promoção de candidaturas de obras já executadas a verbas ainda disponíveis do Portugal 2020 e, naturalmente, uma boa negociação da contratualização do Portugal 2030 e a procura de enquadramento dos nossos projetos na estratégia de implementação do Plano de Recuperação e Resiliência.

Reportando-nos às intervenções de ordem mais estruturante, temos um Plano Plurianual de Investimentos onde estão previstas as mais importantes obras deste concelho:

Obras como as Instalações do IPCA, o Parque da Cidade, a requalificação da EM 546 entre Antas e Forjães, o Centro de Recolha Oficial (Canil), Ecovia do Cávado e do Litoral Norte, o Canal Intercetor, o Largo Rodrigues Sampaio, o Mercado Municipal, a elaboração de projetos, de onde se destaca o Polo da Universidade do Minho, nomeadamente o Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha, o Parque Desportivo

A Técnica Superior do Serviço de Apoio aos Órgãos Autárquicos
02 de dezembro de 2022



(Mafalda Ferreira, dr.ª)



MUNICÍPIO DE ESPOSENDE
Praça do Município, 4740-223 Esposende

✉ municipio.esposende@cm-esposende.pt
☎ +351 253 960 100

www.municipio.esposende.pt



EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2022

ASSUNTO

*Municipal, a Ponte sobre o rio Cávado, a segunda fase da Requalificação da Escola Secundária Henrique Medina e a Rede de Miradouros, entre muitos outros.
E, naturalmente, a colaboração da implementação dos programas eleitorais apresentados para cada uma das nossas 15 freguesias."*-----

TRAMITAÇÃO:

Remeter cópia da presente deliberação e respetivo processo ao Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para agendamento na próxima sessão daquele órgão.

A Técnica Superior do Serviço de Apoio aos Órgãos Autárquicos
02 de dezembro de 2022

(Mafalda Ferreira, dr.ª)



MUNICÍPIO DE ESPOSENDE
Praça do Município, 4740-223 Esposende

✉ municipio.esposende@cm-esposende.pt
☎ +351 253 960 100

www.municipio.esposende.pt